

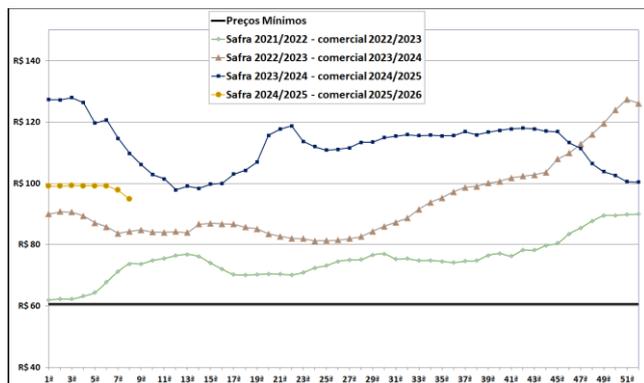
ARROZ – 17/02 a 21/02/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	114,64	99,15	97,77	94,89	-17,23%	-4,30%	-2,95%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	130,83	124,12	124,25	-	-5,03%	0,10%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	113,74	98,81	97,97	-	-13,86%	-0,85%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	113,35	98,64	87,18	85,02	-24,99%	-13,81%	-2,48%
Tocantins	60kg	150,00	120,00	120,00	108,00	-28,00%	-10,00%	-10,00%
Mato Grosso	60kg	160,00	106,25	100,50	100,00	-37,50%	-5,88%	-0,50%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	178,60	162,70	154,96	155,00	-13,21%	-4,73%	0,03%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	134,24	132,84	129,16	-	-3,78%	-2,77%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	629,00	483,00	445,00	447,00	-28,93%	-7,45%	0,45%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	130,53	117,75	116,93	-	-10,42%	-0,70%
Paraguai	Tonelada	473,35	589,13	-	520,57	9,98%	-11,64%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9726	5,9787	5,7676	5,7043	14,72%	-4,59%	-1,10%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 63,64/50Kg (RS e SC), R\$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2025

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de arroz registrou uma forte desvalorização na última semana, refletindo a entrada da nova safra e, conseqüentemente, a ampliação da oferta. No Rio Grande do Sul, principal estado produtor, a colheita vem ganhando ritmo à medida que as lavouras avançam para a fase de maturação, o que já resultou em um recuo nos preços nas primeiras semanas de fevereiro.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O arroz já se encontra 11,7% colhido. No RS, muitas áreas estão entrando em fase final de maturação. As lavouras apresentam boas produtividades. As últimas precipitações foram importantes no aporte hídrico dos mananciais. Em SC, a colheita seguiu em ritmo mais lento, em razão dos volumes de precipitação ocorridos. As áreas colhidas apresentaram boa produtividade e qualidade, assim como a sanidade das lavouras em campo. No TO, as lavouras estão em diversos estádios fenológicos, em sua maioria já em fase de enchimento de grãos e maturação, algumas áreas já iniciaram a colheita. No MA, a se-

-meadura do sequeiro continua, enquanto as lavouras do irrigado encontram-se com a colheita praticamente finalizada. Em GO, as lavouras semeadas sob pivôs, após a colheita da soja, estão em fase inicial de desenvolvimento e as lavouras irrigadas em regime de tabuleiros seguem com a colheita em etapas apresentando rendimentos abaixo do esperado. Em MT, a colheita segue de acordo com o ciclo de desenvolvimento da cultura. De maneira geral, as lavouras exibem um bom estado fitossanitário e as áreas colhidas demonstraram um bom rendimento. No PR, parte das lavouras apresentaram redução no potencial produtivo, devido à ocorrência de inundações na região Noroeste do estado.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já sente os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.